Quais os fatores que estão relacionados a mudança no Teste de Caminhada de 6 minutos em pacientes com fibrose pulmonar idiopática?

Autor(res)

Carlos Augusto Camillo
Heloise Angelico Pimpão
Humberto Silva
Thatielle Garcia Da Silva
Larissa Dragonetti Bertin
Fabio De Oliveira Pitta
Gabriela Garcia Krinski
Geovana Alves Do Prado
Leonardo De Marchi Lunardelli

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A fibrose pulmonar idiopática (FPI) é uma doença pulmonar intersticial, progressiva e irreversível no qual a capacidade de exercício reduzida está associada ao aumento do risco de exacerbação, hospitalizações e mortalidade. Entretanto, ainda não foi investigado quais os fatores estão associados a mudança na capacidade de exercício, avaliada pelo teste de caminhada de 6 minutos (TC6min) nesta população. Objetivo: Identificar os fatores que estão associados a mudança no TC6min por um período de 18 meses em pacientes com FPI. Metodologia: Pacientes com FPI foram submetidos as seguintes avaliações: capacidade de exercício (TC6min), função pulmonar (espirometria, pletismografia e capacidade de difusão do monóxido de carbono [DLCO]), funcionalidade (Sit to stand de 5 repetições [STS 5], Timed-up-and-go [TUG] e Four metre gait speed [4MGS]), força muscular (força de preensão palmar, contração isométrica voluntária máxima de quadríceps [CIVMq]), qualidade de vida (Saint George Respiratory Questionnaire [SGRQ-I]), sensação de dispneia (escala mMRC) e a atividade física da vida diária (tempo gasto em atividades de intensidade leve, moderada e vigorosa [actigrafia]). Após 18 meses os pacientes foram chamados para a reavaliação dos mesmos desfechos realizados inicialmente. Foram calculadas as variações do TC6min entre as avaliações (=V1-V2) e a partir deste valor foram feitas as análises para identificar quais fatores estavam associados com a mudança na distância percorrida do TC6min. A análise estatística foi realizada por meio do SAS OnDemand for Academics. A distribuição dos dados foi analisada por meio do teste de Shapiro-Wilk. As associações entre a mudança do TC6min e os desfechos clínicos foram avaliadas utilizando o coeficiente de correlação de Spearman ou Pearson. O nível de significância estabelecido foi de $p<0.05$. Resultados: 17 pacientes com FPI (6 mulheres, 59±10 anos, IMC 28±5 kg/m2, Capacidade vital forçada: 71±20%predito, DLCO: 46±16%predito) foram avaliados nos dois momentos do estudo. A mudança encontrada no TC6min (TC6) foi de -12 [-28-44]m. Houve correlação negativa e moderada entre o TC6 e o tempo

gasto em atividade física de moderada a vigorosa (r= -0.58; p=0,01), força de preensão palmar (r=-0.62; p=0.007) e índice de massa corpórea (r=-0.58; p=0.01). Conclusão: Há uma relação entre a variação do TC6min em metros e, composição corporal, força preensão palmar e tempo gasto em atividade física de moderada a vigorosa em pacientes com FPI.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior